

# CONTROLE DE TRANSFERÊNCIAS

BOLETIM INFORMATIVO - UPA CORURIBE / 2025

REFERÊNCIA: DEZEMBRO DE 2025

## BOLETIM TÉCNICO

**Núcleo de Qualidade e Segurança do Paciente – NQSP**  
**Unidade de Pronto Atendimento/ Clóvis Lemos – UPA Coruribe/AL**  
**Direção: Patrícia Albuquerque**

### 1. Identificação

**Tipo:** Análise de estatísticas das transferências de pacientes

**Período:** Dezembro/2025

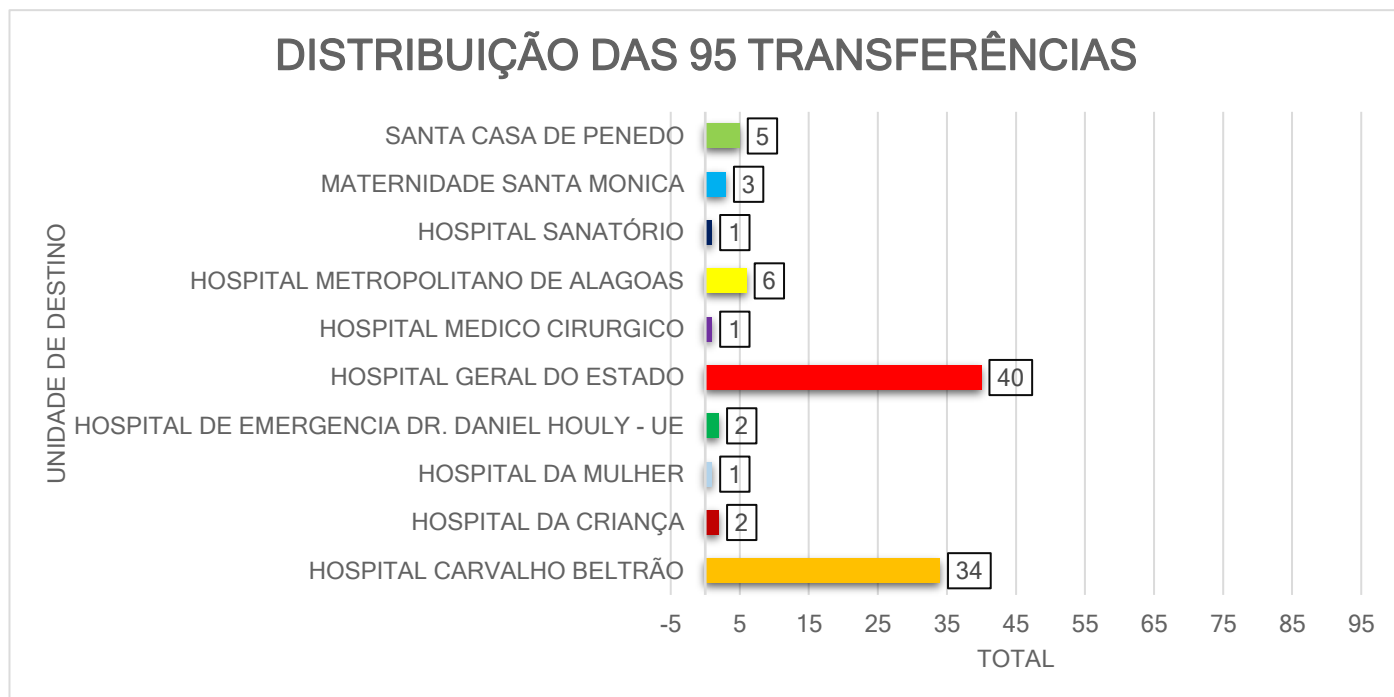
**Avaliadora (NQSP):** Coordenadora Enfermeira Vanessa Barros e Assistente administrativo Caliel Militão

### 2. Objetivo

O presente boletim tem como objetivo apresentar a análise estatística das transferências de pacientes realizadas pela Unidade de Pronto Atendimento (UPA) 24h de Coruribe/AL durante o mês de dezembro/2025. Os dados compilados refletem o perfil epidemiológico dos usuários, o tempo de permanência na unidade, as especialidades mais demandadas e as unidades de destino no estado de Alagoas. Esta análise é fundamental para o monitoramento da rede de urgência e emergência e para a otimização do fluxo de regulação de leitos.

### 3. Fluxo de destino (estado de alagoas)

Foram realizadas **95 transferências no total**, distribuídas entre diversas unidades:

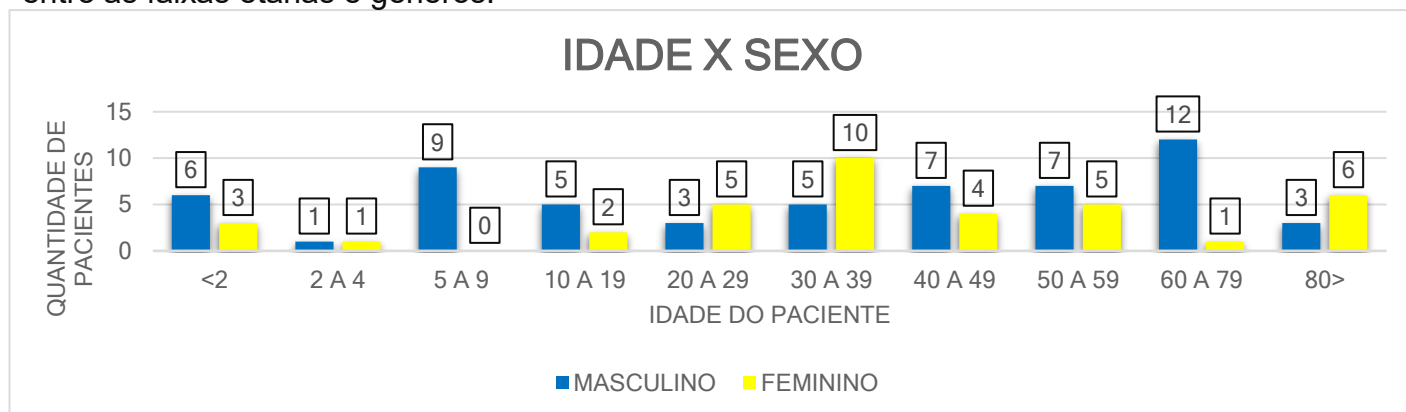


Fonte: GESTHOSP = Regulados / SMS / MS. Tabulado: 31/12/2025

Unidade de Destino com mais frequência	Total de Pacientes
<b>Hospital Geral do Estado (HGE)</b>	<b>40</b>
<b>Hospital Carvalho Beltrão</b>	<b>34</b>
Hospital Metropolitano de Alagoas	6
Santa Casa de Penedo	5
Outros (Maternidade, Sanatório, etc.)	10

### 4. Perfil dos pacientes (idade x sexo)

A distribuição demográfica dos pacientes transferidos apresentou variações significativas entre as faixas etárias e gêneros:



Fonte: GESTHOSP = Regulados / SMS / MS. Tabulado: 31/12/2025

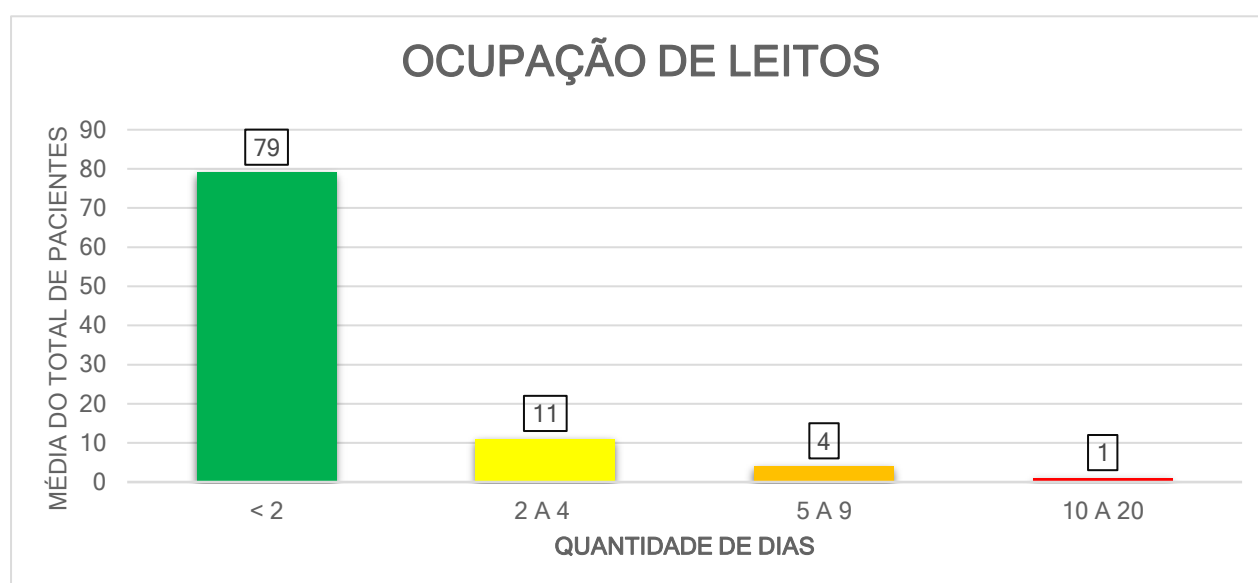
- **Análise:** O volume masculino é maior entre idosos (60-79 anos, 12 pacientes) e crianças (5-9 anos, 9 pacientes), enquanto o feminino concentra-se na faixa de 30-39 anos (10 pacientes).

**Importância:** Permite o dimensionamento de insumos específicos (pediátricos vs. geriátricos).

**Impacto:** O alto número de idosos e adultos jovens sugere uma demanda crescente por cuidados crônicos e atendimentos relacionados a causas externas (acidentes).

## 5. Ocupação de leitos e tempo de espera

O gráfico de ocupação demonstra a eficiência da rotatividade e a agilidade da regulação:



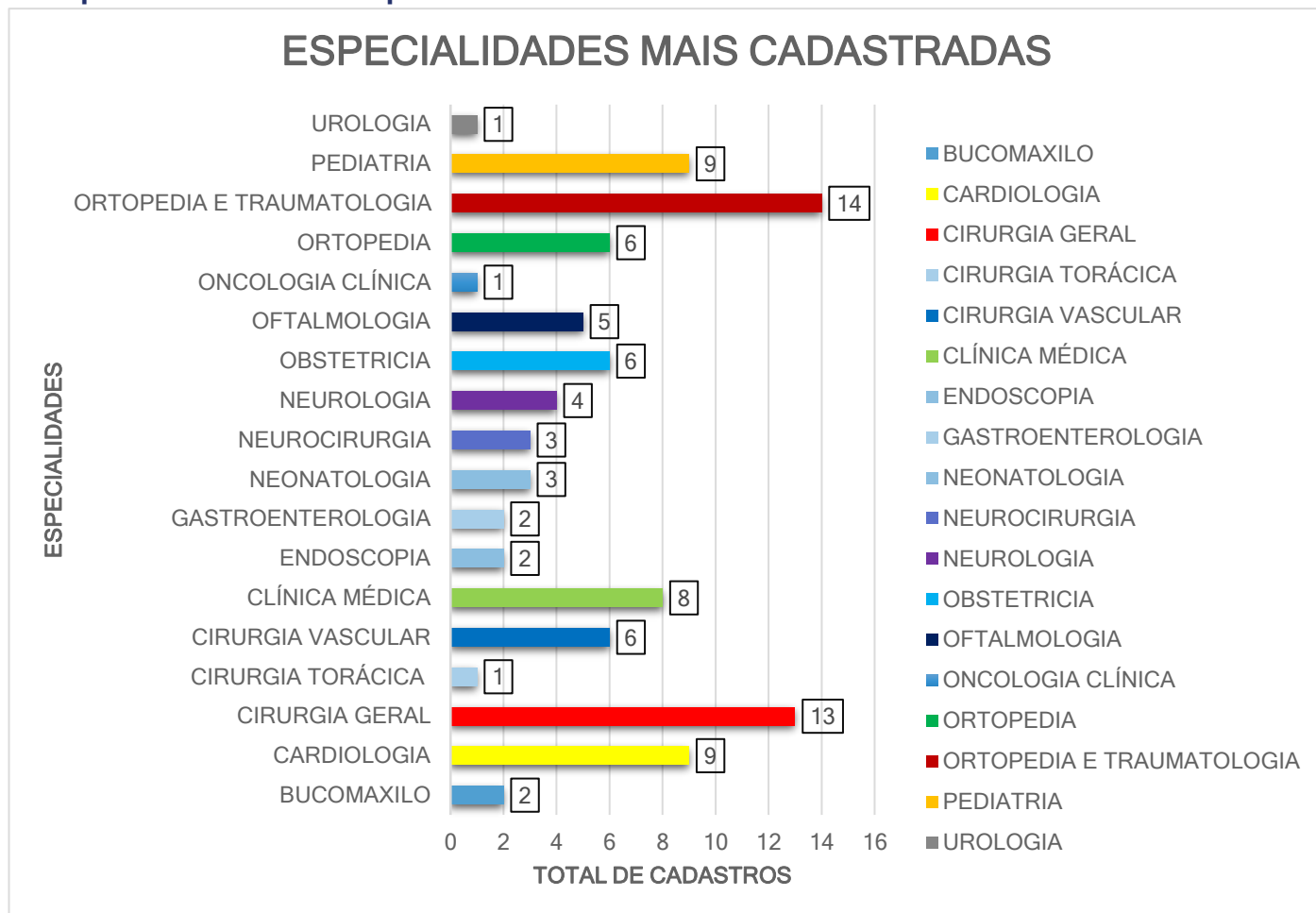
Fonte: GESTHOSP = Regulados / SMS / MS. Tabulado: 31/12/2025

- **Agilidade:** **79 pacientes** foram transferidos em um período **menor que 2 dias**, representando a grande maioria dos casos.
- **Casos Complexos:** Apenas 1 paciente aguardou entre 10 a 20 dias, indicando casos de altíssima complexidade ou dificuldade de vaga em especialidades muito específicas.
- **Média:** A maior parte do fluxo ocorre em menos de 48 horas, cumprindo a função de estabilização da UPA.

**Importância:** Mede a resolutividade da UPA e a agilidade da central de regulação.

**Impacto:** A rápida rotatividade (menos de 48h) evita a superlotação, garantindo que a UPA mantenha sua função de pronto atendimento e não se torne uma unidade de internação de longa permanência.

## 6. Especialidades mais requisitadas



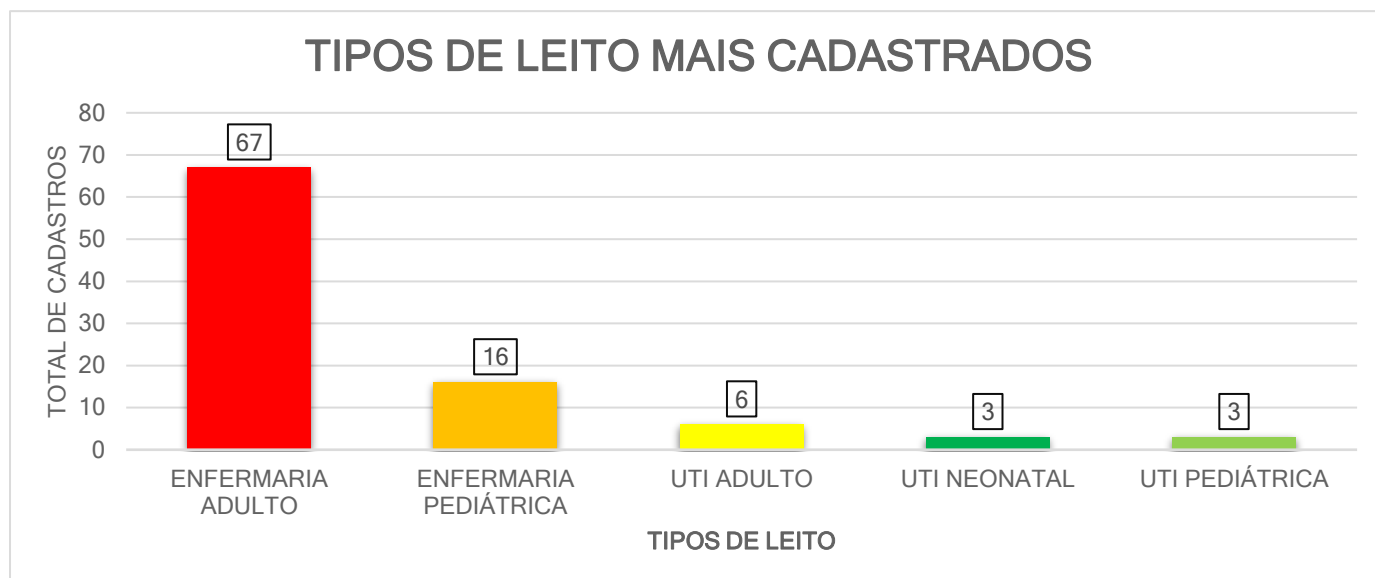
Fonte: GESTHOSP = Regulados / SMS / MS. Tabulado: 31/12/2025

As demandas por transferência foram lideradas pelas seguintes áreas médicas:

1. **Ortopedia e Traumatologia:** 14 cadastros.
  2. **Cirurgia Geral:** 13 cadastros.
  3. **Cardiologia e Pediatria:** 9 cadastros cada.
  4. **Clínica Médica:** 8 cadastros.
- **Importância:** Identifica quais áreas da medicina especializada possuem maior carência na região.
  - **Impacto:** Orienta a necessidade de pactuações mais robustas com hospitais de trauma e centros cirúrgicos para acelerar o escoamento dessas patologias.

Este cenário reforça a importância das referências de trauma e urgências cirúrgicas para a região de Coruripe.

## 7. Tipos de leitos cadastrados



Fonte: GESTHOSP = Regulados / SMS / MS. Tabulado: 31/12/2025

A natureza dos leitos solicitados via regulação revela a gravidade dos casos:

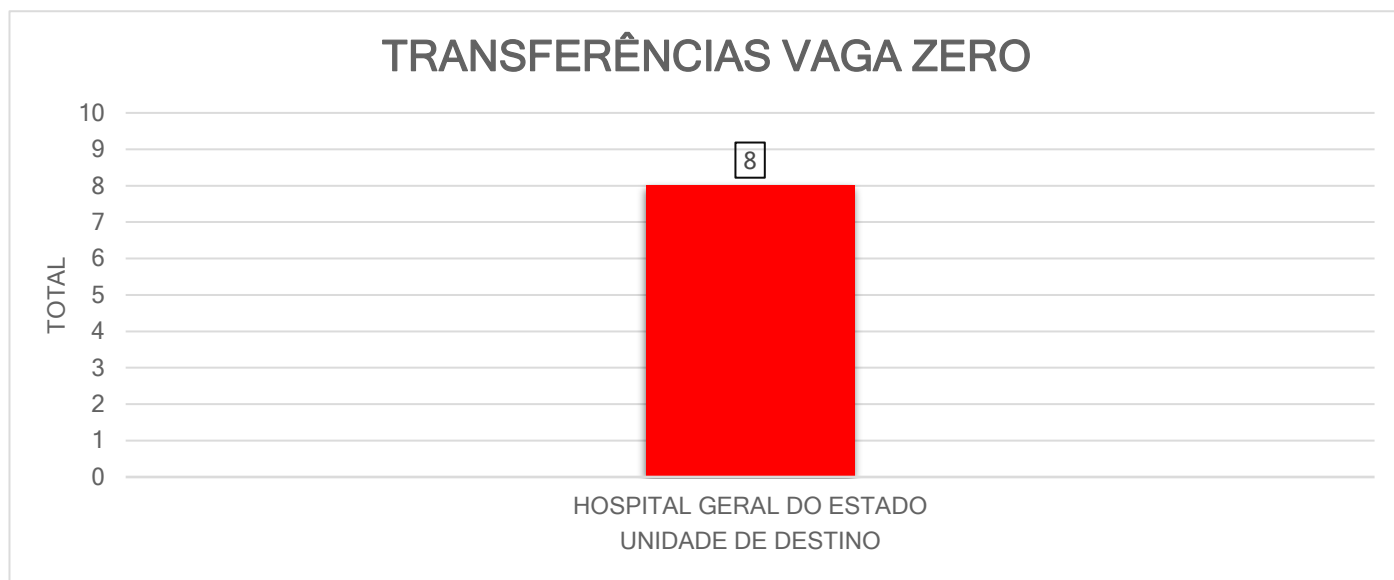
- **Enfermaria Adulto:** 67 solicitações (Principal demanda).
- **Enfermaria Pediátrica:** 16 solicitações.
- **UTI Adulto:** 6 solicitações.
- **UTI Neonatal/Pediátrica:** 6 solicitações (3 cada).

**Importância:** Indica a gravidade clínica dos pacientes atendidos.

**Impacto:** Embora a enfermaria seja a maior demanda, a necessidade constante de UTI(12,6% do total) exige que a "Sala Vermelha" da UPA esteja sempre equipada para suporte avançado de vida.

## 8. Análise detalhada: transferências vaga zero (sem código da sesau) e casos críticos

O monitoramento individualizado das transferências de alta urgência (Vaga Zero) e casos complexos em dezembro revela um perfil predominantemente voltado ao atendimento de **traumas e emergências neurológicas**. Conforme o gráfico "Transferências Vaga Zero sem código da sesau", o Hospital Geral do Estado (HGE) foi o receptor de 7 pacientes críticos.



Fonte: BUSCA ATIVA = Prontuários / Mapa Enfermagem. Tabulado:31/12/2025

Abaixo, o detalhamento clínico dos fluxos identificados:

- **Emergências em Traumatologia (Acidentes):**

- **João Batista Barreto Santos:** Transferido para o HGE (Trauma) em 18/12/25.
- **Kauru Akueram Devison Lessa Bazilio:** Vítima de acidente de moto com deformidade em joelho, enviado ao HGE em 21/12/25.
- **Rinaldo Bezerra de Lima (52 anos):** Vítima de acidente de moto com dor na coluna e síncope, enviado ao HGE em 21/12/25.
- **Joana Beatriz da Silva Santos:** Caso complexo de fratura de úmero por atropelamento; admitida em 14/12/25 e regulada pelo PA em 23/12/25 por questões de apoio social.

- **Emergências Neurológicas e Clínicas:**

- **Antonio da Silva (67 anos):** Caso de AVC em janela (Neurologia), transferido via Vaga Zero (sem código) em 15/12/25.
- **Importância:** Mapeia a dependência da unidade em relação aos grandes centros de referência.

**Impacto:** Demonstra o papel crucial do HGE na absorção de casos de risco iminente de morte, enquanto o Carvalho Beltrão atua como suporte regional essencial para casos de média complexidade.

## 9. Conclusão geral

A análise consolidada dos dados de dezembro da UPA 24h Coruripe/AL demonstra uma unidade com alta capacidade de resposta a eventos agudos. A eficiência é comprovada pelo fato de a vasta maioria dos pacientes (79 casos) ser transferida em menos de 48 horas, garantindo a rotatividade necessária para o funcionamento do pronto atendimento.

O detalhamento das transferências **Vaga Zero (sem código)** e dos casos de trauma evidencia que o Hospital Geral do Estado (HGE) funciona como o principal suporte para salvar vidas em casos de acidentes de trânsito e eventos cerebrovasculares (AVC). A identificação de casos de longa permanência motivados por questões sociais, como o caso da paciente Joana Beatriz, ressalta a necessidade de uma atuação integrada entre as equipes médicas e o serviço social da rede.

Em suma, a UPA Coruripe cumpre seu papel fundamental na rede de urgência de Alagoas, estabilizando pacientes de alta complexidade e garantindo o encaminhamento adequado para as especialidades de Ortopedia e Neurologia, que seguem como os maiores gargalos e prioridades da regulação estadual.

Coruripe/AL, 08 de janeiro de 2026

### Responsáveis Técnicos pelo Boletim Epidemiológico Mensal Coleta e Organização dos Dados:

Vanessa Barros – Coordenadora do Núcleo de Qualidade e Segurança do Paciente, UPA 24h Coruripe-AL

Caliel Militão – Auxiliar Administrativo do Núcleo de Qualidade e Segurança, UPA 24h Coruripe-AL

### Revisão e Validação das Informações:

Ana M. Rubio - Diretora Médica, UPA 24h Coruripe-AL

Ana Patrícia Tavares – Coordenadora de Enfermagem, UPA 24h Coruripe-AL

Patrícia Albuquerque – Diretora Geral de Pronto Atendimento, UPA 24h Coruripe-AL